

V CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

**ARQUIVOLOGIA E INTERNET:
CONEXÕES PARA O FUTURO**

01 a 05 de Outubro 2012 | Salvador-BA
Pestana Bahia Hotel

TRABALHOS COMPLETOS

www.enara.org.br/cna2012
Salvador. A Capital Nacional da Arquivologia em 2012

SUMÁRIO

QUANDO O ACESSÁVEL PODE NÃO SER ACESSÍVEL: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA (SAPL) À LUZ DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, **JOSÉ CANUTO DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Henrique Elias Cabral França)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA E SUA CONSOLIDAÇÃO LEGAL NO BRASIL: PROPOSTAS DE REFLEXÃO PARA O PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA (e co-autoria de José Canuto Da Silva Júnior)**

INVESTIGAÇÃO DO USO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE: UMA VISÃO ATRAVÉS DOS FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, **WENDEL GIBBON DE OLIVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti; Angélica C. D. Miranda)**

PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA CLASSIFICAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – IFES, **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Andressa Furtado da Silva de Aguiar; Gleice da Silva Branco)**

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL/UFRGS TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE PALEOGRÁFICA DOS HISTÓRICOS ESCOLARES, **BRUNA ARGENTA MODEL (e co-autoria de Ana Regina Berwanger)**

A INOVAÇÃO E A ARQUIVOLOGIA: CONCEITO E CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE, **ELIANDRO DOS SANTOS COSTA (e co-autoria de Maria Inês Tomael, Mayara Talita dos Santos)**

DISCUTINDO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL, **LAERTE PEREIRA DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Thais Helen do Nascimento Santos)**

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS INTEGRADAS: O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA (e co-autoria de Maria Meriane Vieira Rocha)**

LEVANTAMENTO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL DE UMA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR: ASPECTOS PRELIMINARES PARA UMA GESTÃO ARQUIVÍSTICA, **CLODEMIR DA COSTA NASCIMENTO (e co-autoria de Rosa Zuleide Lima de Brito, Julianne Teixeira e Silva)**

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **MARIA MERIANE VIEIRA DA ROCHA (e co-autoria de Julianne Teixeira e Silva)**

O FLUXO DOCUMENTAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, **MARCIO BEZERRA DA SILVA (e co-autoria de Wendia Oliveira de Andrade, Rosa Zuleide de Brito)**

FOTOGRAFIAS DO CHCP: POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA, **MARIA CANDIDA DA SILVEIRA SKREBSKY (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)**

ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM ARQUIVOS SOB A PERSPECTIVA DOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO CULTURAL E AÇÕES EDUCATIVAS, **THAIS HELEN DO NASCIMENTO SANTOS (e co-autoria de José Washington de Moraes Medeiros)**

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO: DESVENDANDO O PROTOCOLO DO IMEQ/PB – INMETRO, **ESMERALDA PORFIRIO DE SALES (e co-autoria de Christian Palmer Ferreira da Silva, João Paulo do Nascimento Soares)**

A COORDENAÇÃO DE ARQUIVOS DA UFF: UM PROCESSO ARQUIVÍSTICO DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO., **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Jorge Martins Fagundes, Beatriz Bahia, Igor Garcez, Pablo Souza Vaqueiro)**

FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA: A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA ATRAVÉS DO ICA-ATOM, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Bruna Paim Reis, Daniel Flores)**

A POLÍTICA DE ARRANJO PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Karin Christine Schwarzbald; Tatiane Vedoin Viero)**

A JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB) E O USO DO SRI TEBAS, **WENDIA OLIVEIRA DE ANDRADE (e co-autor Marcio Bezerra da Silva)**

A TEORIA E A "PRÁXIS" DAS TRÊS IDADES DOCUMENTAIS NA REALIDADE DAS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS NOS ARQUIVOS BRASILEIROS, **KLEANE PÂMELA PEREIRA DOS SANTOS (e co-autoria de Rodrigo Fortes)**

UM RECORTE DA REALIDADE DA PROFISSÃO DO ARQUIVISTA: A ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS, **STELA LICHTENHELD CRAUS (e co-autoria de Maria Beraldi Passini de Castro)**

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM UNIVERSIDADES: UM ESTUDO DE TRÊS CASOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A DIFUSÃO E A "PÓS-DIFUSÃO" CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUIVO., **SUELLEN BARBOSA GALDINO (e co-autoria de Rodrigo Fortes de Ávila)**

PERSPECTIVAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA: CONSTRUÇÃO DO CATÁLOGO PARA O ARQUIVO MUSICAL DA BANDA DE MÚSICA 5 DE AGOSTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB, **EGBERTO DA SILVA LIMA (e co-autoria de Manuela E. Maia, Rodrigo Fortes de Ávila)**

LEI DE ACESSO: A EXPERIÊNCIA DA UFRGS, **RITA DE CÁSSIA PORTELA DA SILVA (e co-autoria de Flávia Helena Conrado)**

A INSERÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA : O CASO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), **LINETE BARTALO (e co-autoria de Ivone Guerreiro Di Chiara; Miguel Luiz Contani)**

O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES, **MARCELA GONÇALVES TEIXEIRA (e co-autoria de Daniel Flores)**

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE (e co-autoria de Fabiane Pereira da Silveira, Valéria Raquel Bertotti)**

PALEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE E O ENSINO PALEOGRÁFICO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS, **ENEIDA IZABEL SHIRMER RICHTER (e co-autoria de Rafael Chaves Ferreira)**

POLÍTICAS DE ACCESO A LA INFORMACIÓN Y SU RELACIÓN CON EL CONCEPTO DE CIUDAD-REGIÓN, **MARIA JANNETH ALVAREZ ALVAREZ**

GESTÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE** (e co-autoria de **Luciana Penna dos Santos, Luciana Souza de Brito**)

INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: REFLEXÃO DOS CONCEITOS SOB A ÓTICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA** (e co-autoria de **Thiago Gomes Medeiros**)

ARQUIVOLOGIA E HISTÓRIA: UM DIÁLOGO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, **RAFAEL CHAVES FERREIRA** (e co-autoria de **Glauca Vieira Ramos Konrad**)

O ARQUIVISTA E SUA REPRESENTAÇÃO NAS MÍDIAS: A (DES)CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL, **ALESSANDRO FERREIRA COSTA** (e co-autoria de **Eliane Bezerra Lima**)

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E SEUS NOVOS DESAFIOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A GESTÃO DOCUMENTAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM, **ROSINILDA DAMASCENO DOS SANTOS FILHA** (e co-autoria de **Augusto Britto**)

A INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUBSTRATO CULTURAL NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA., **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA**

A MEMÓRIA E A ARQUIVÍSTICA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – RS, **GEISI GRAZIANE GOULARTE ANTONELLO** (e co-autoria de **Carla Saldanha da Silva, Rosani Beatriz Pivetta da Silva**)

DE GUARDIÃO DE DOCUMENTOS A GESTOR DA INFORMAÇÃO: O ARQUIVISTA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL, **WAGNER RAMOS RIDOLPHI**

AS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS NO CONTEXTO DO ARQUIVO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), **INGRID RIQUE DA ESCÓSSIA PEREIRA** (e co-autoria de **Janaina Lima dos Santos, Priscila Zelo Patrício de França, Rosa Zuleide Lima de Brito**)

APLICAÇÃO DA NORMA ISDF NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Daine Regina Segabinazzi Pradebon, Lisieli Rorato Dotto, Débora Flores**)

A REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NA UFSM, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Emili Lemanski dos Santos, Lisieli Rorato Dotto, Fernanda Kieling Pedrazzi**)

SENSIBILIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFISSIONAL ARQUIVISTA PARA GERENCIAMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA, **ANA ISABEL FERREIRA WANDERLEY** (e co-autoria de **Érica Ferreira Rodrigues, Lidiane Carneiro de Sousa, Lidiane da Silva Ferreira**)

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS, MARMORIZAÇÃO DE PAPEL E INCLUSÃO SOCIAL, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Denise Molon Castanho, Luiza Segabinazzi Pacheco**)

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E DIRETRIZES PARA REVITALIZAÇÃO DO ARQUIVO DA DIVISÃO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (DAME) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEI – UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA** (e co-autoria de **Dulce Amélia de Brito Neves**)

ASPECTOS GERAIS SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS: TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS DE ARQUIVO VINCULADOS À APROVAÇÃO DE CONTAS, **DOMINGOS DA COSTA RODRIGUES** (e co-autoria de **Tânia Maria de Moura Pereira, Eliane Braga de Oliveira, Sérgio P. da Silva Coletto**)

A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SMHADU: SUBSÍDIOS PARA A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS DE SISTEMAS DE ARQUIVO E GESTÃO DOCUMENTAL NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, **GISLAINE PINTO KRAMER** (e co-autoria de **Giulia Machado Tavares, Jorge Alberto Soares Cruz, Rita de Cássia Portela da Silva**)

O PAPEL DO ARQUIVISTA NO PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: A EXPERIÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS, **WELDER ANTONIO SILVA** (e co-autoria de **Wendell Lopes de Assis**)

O NUDOC COMO MEMÓRIA DO CINEMA PARAIBANO, **CAROLINA BARROS MADRUGA** (e co-autoria de **Aline Rouse Almeida da Silva**)

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO CPDOC: DESAFIOS E PERSPECTIVAS, **DANIELE CHAVES AMADO** (e co-autoria de **Martina Spohr**)

GUIA DA COLEÇÃO “JORNAIS DO BRASIL: O ACERVO DE JORNAIS DO ARQUIVO CENTRAL E HISTÓRICO DA UFV” E INVENTÁRIO DA SÉRIE “JORNAIS DE ESQUERDA”, **EDUARDO LUIZ DOS SANTOS** (e co-autoria de **Sara Helena Amaral de Sousa**.)

POLÍTICAS DE ACESSO E PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS DE NEGATIVOS DE VIDRO: QUANDO O PATRIMÔNIO É UMA IMAGEM QUE QUEBRA!, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Carlos Blaya Perez**)

A DIFUSÃO NO USO DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E A FUNÇÃO DO ARQUIVISTA NESSE NOVO CENÁRIO, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM REDE: A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIRECIONADA PARA TOMADA DE DECISÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

RELAÇÕES ENTRE OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS E OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS, **ALEXANDRE FERNAL** (e co-autoria de **Fernando Luiz Vechiato**)

A PESQUISA E O RESPEITO AO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (MAE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), **ÂNGELA CAROLINA DE CASTRO SIMÕES** (e co-autoria de **Aline Fernanda Lopes**)

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E PERMANENTE DO ARQUIVO GERAL DA UFBA, **NANCI MOREIRA DOS SANTOS** (e co-autoria de **Patrícia Reis**)

O “DISCURSO DE/SOBRE” A LEI Nº 12.527 EM DUAS MATERIALIDADES: A LEI E O JORNAL, **FERNANDA KIELING PEDRAZZI**

NORMATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS, **FERNANDO ALVES DA GAMA (e co-autoria de Ivone Gomes de Brito)**

O MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DAS ATIVIDADES ARQUIVÍSTICAS, **FERNANDA MARCELE SANTANA LAGE LINHARES (e co-autoria de Nídia Maria Lienert Lubisco)**

APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, DA USABILIDADE E DA ACESSIBILIDADE EM WEB SITES DE ARQUIVOS, **FERNANDO LUIZ VECHIATO (e co-autoria de Vânia Jaqueline Domingues, Ana Maria da Silva Rebelo, Alexandre Fernal)**

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISCIPLINA DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA OFERTADA NOS DIFERENTES CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL., **TIELE PADILHA SILVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti.)**

O DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO FAZER ARQUIVÍSTICO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS II NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB, **KETLEN OLIVEIRA ESTEVAM (e co-autoria de Maria José Cordeiro de Lima)**

ARQUIVOLOGIA: NOVAS TECNOLOGIAS E ANTIGOS DESAFIOS, **EVA CRISTINA LEITE DA SILVA (e co-autoria de Graziela Martins de Medeiros, Luciane Paula Vital)**

"METODOLOGIA PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS" , **LEANDRO RIBEIRO NEGREIROS (e co-autoria de Welder Antônio Silva, Cíntia Aparecida Chagas Arreguy)**

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL E NO MUNDO NO SÉCULO XIX: A ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE IMPRESSOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL, **EVERALDO PEREIRA FRADE (e co-autoria de José Benito Yárritu Abellás e Nínive Britez Biçakçi)**

PRESERVAÇÃO E ACESSO: RAZÕES E CAMINHOS DE UM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS: O CASO DO ARQUIVO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DO MAST, **JOSÉ BENITO YÁRRITU ABELLÁS (e co-autoria de Everaldo Pereira Frade)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO: MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO ESTADO DA PARAÍBA, **ISMAEL BATISTA DOS SANTOS SILVA**

A PRODUÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO SOFTWARE DE GESTÃO DOCUMENTAL NUXEO SOB A ÓTICA DA ARQUIVÍSTICA, **SERGIO RENATO LAMPERT (e co-autoria de Daniel Flores)**

OBJETOS VIRTUAIS INTERATIVOS NO ENSINO DE ARQUIVOLOGIA, **LUCIANA OLIVEIRA PENNA DOS SANTOS Luciana Souza de Britto, Rafael Augusto Penna dos Santos**

A SAÚDE NO BRASIL E OS ARQUIVOS MÉDICOS COMO INSTRUMENTO PARA EXERCÍCIO DA CIDADANIA, **RAONE SOMAVILLA**

DISCURSOS DE MEMÓRIA DO ASSOCIATIVISMO ARQUIVÍSTICO BRASILEIRO, **EVELYN GOYANNES DILL ORRICO (e co-autoria de Eliezer Pires da Silva)**

O USO DE TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICA, **BRUNO OLIVEIRA DA COSTA (e co-autoria de Elias de Oliveira)**

ARQUIVO DIGITAL ESCOLAR(ARQDESC) ARQUITETURA DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA O ARQUIVO DA ESCOLA JOSÉ LINS DO RÊGO, **IRANY RODRIGUES BARBOSA (e co-autoria de Josemar Henrique de Melo)**

SISTEMA INTEGRADO DE ACESSO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (SIA-APM): UMA EXPERIÊNCIA DE DIFUSÃO ON LINE, **RENATO PINTO VENANCIO**

A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, **ANA LÚCIA DA SILVA DO CARMO**

ANÁLISE DO MÓDULO ARQUIVO DO SISTEMA PERGAMUM, **ANA PAULA ALVES SOARES**

PRESERVAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: O USO DA NORMA ISO/IEC 17799 – CÓDIGO DE PRÁTICA PARA GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES NAS INSTITUIÇÕES DE SALVADOR DURANTE A REALIZAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS, **RAFAEL BOTELHO DORIA (e co-autoria de Sérgio Franklin Ribeiro da Silva)**

A APLICABILIDADE DO MARKETING NO ARQUIVO, **NELMA CAMÊLO DE ARAUJO (e co-autoria de Ana Paula Barbara)**

ARQUIVISTA: MANEJO DE ARQUIVOS E DE REGISTROS, **ELAYNE ORTOLAN ALTOÉ (e co-autoria de Taiguara Villela)**

O PAPEL DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM) PARA A ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTAIS NO AMAZONAS, **RODOLFO ALMEIDA DE AZEVEDO (e co-autoria de Francisca Deusa Sena da Costa)**

A ONTOLOGIA DO CUIDADOR: ARTICULAÇÕES ENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL MÉDICO E DO PROFISSIONAL ARQUIVÍSTICO., **MICHELLE CHAVES DE ARAÚJO (e co-autoria de Esmeralda Porfírio de Sales)**

O ARQUIVO DE LINA BO BARDI: REVISITANDO UMA EXPERIÊNCIA, **JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS**

LEGISLAÇÃO SOBRE DOCUMENTOS DE PROCESSOS JURÍDICOS PARA DIGITALIZAÇÃO., **MARCELO FERNANDES RODRIGUES (e co-autoria de Diana Vilas Boas Souto)**

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO (e co-autoria de Ismael Batista dos Santos Silva, Katyuscia Sales de Assis)**

APLICABILIDADE DO GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO NA UFBA, **LUCINEIDE NASCIMENTO DE ALMEIDA DIAS (e co-autoria de Dulce Paradello)**

OS ARQUIVOS/REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO AMBIENTES DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO DOCUMENTAL ACADÊMICA CIENTÍFICA, **GLEISE DA SILVA BRANDÃO (e co-autoria de Keyla Sousa Santos)**

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PROJETO CINEMÓRIA – A HISTÓRIA DAS SALAS DE CINEMA DO ESPÍRITO SANTO (1907-2008), **ANDRÉ MALVERDES**

DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM AMBIENTE DE ARQUIVO, **LUIZ ANTONIO SANTANA DA SILVA (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

SUBPROJETO FOTOGRAFIA NA LATA : CRIATIVIDADE COM PINHOLE E MARMORIZAÇÃO, **JANAINA VEDOIN LOPES (e co-autoria de Carlos Blaya Perez, Bruno Stock, Carla Saldanha da Silva, Letícia da Silva Fausto, Tamy Silva)**

DE 1999 A 2012- O PANORAMA DA CONSTRUÇÃO DE WEBSITES EM INSTITUIÇÕES DE ARQUIVO DE ACESSO PÚBLICO NO BRASIL, **LEANDRA NASCIMENTO FONSECA (e co-autoria de Fernanda Maria da Costa)**

A ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA NOS ARQUIVOS PESSOAIS DE ESCRITORES BRASILEIROS: RELATO DO ARQUIVO CLARICE LISPECTOR, **MARCOS ULISSES CAVALHEIRO (e co-autoria de Sonia Maria Troitiño Rodriguez)**

ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES) DO BRASIL, **RENATO MOTTA RODRIGUES DA SILVA**

DESAFIOS DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA: DA ESCOLHA NO VESTIBULAR AO MERCADO DE TRABALHO, **FERNANDA MARIA OLIVEIRA DA COSTA**

O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, **MARIA DO SOCORRO BAIA DOS SANTOS (e co-autoria de Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima)**

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÃO POLÍTICA NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA: O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2006-2010), **BRUNO MACEDO NATHANSOHN**

ATORES ACADÊMICOS DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL, **ELIEZER PIRES DA SILVA (e co-autoria de Thais Tavares Martins e Natacha Silva Fonseca)**

O USO DAS TÉCNICAS ARQUIVÍSTICAS PARA O REGISTRO DAS LIÇÕES APRENDIDAS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS, **MILENA DE JESUS MELO**

POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE PORTO ALEGRE/RS, **VERA LÚCIA SANTOS DOS SANTOS**

FOTOGRAFIAS DE ROMEIROS COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO, **ARILUCI GOES ELLIOTT (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DO USO DA BASE DE DADOS ACCESSUS, **RENAN MARINHO DE CASTRO**

CORRELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS E OS ANSEIOS DA HISTORIOGRAFIA NA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL, **AUGUSTO CÉSAR LUIZ BRITTO**

MIGRAÇÃO DE SUPORTE DE FITAS MAGNÉTICAS DE ÁUDIO CASSETE: UM ESTUDO PRELIMINAR DO TRIBUNAL REGIONAL DA 4ª REGIÃO – TRF4, **MAURO SÉRGIO DA ROSA AMARAL**

A UFSM NO PROJETO RONDON – CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA: DESCRIÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL, **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES (e co-autoria de Daniel Flores)**

ARQUIVOS SETORIAIS: EXPANSÃO DAS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS NA UFSM, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO** (e co-autoria de Camila Poerschke Rodrigues, Cristina Strohschoen, Débora Flores, Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Rocha Retamoso, Neiva Pavezi, Rita Medianeira Ilha, Rosilaine Zoch Bello)

ESPAÇOS INFORMACIONAIS VIRTUAIS: A DISPONIBILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA WEB, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO**

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL., **JOSEANE OLIVEIRA DA CRUZ** (e co-autoria de Melânia Lima Santos, Ycaro Swuan Andrade Cor, Izabel Cristina da Silva Santos)

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL (DAG/UFSM), **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES** (e co-autoria de Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Regina Rocha Retamoso, Maiara de Arruda Nascimento)

O ACESSO E O SIGILO DOS DOCUMENTOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de André Luiz Dias de França)

QUANDO UM E-MAIL É UM DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de André Luiz Dias de França)

O USO E “PÓS-USO” DA INFORMAÇÃO ORGÂNICA ARQUIVÍSTICA, **RODRIGO FORTES DE AVILA**

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DE PROCESSOS JUDICIAIS, **TASSIARA JAQUELINE FANCK KICH**

POLÍTICAS DE GESTÃO DOCUMENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: DO SONHO À REALIDADE, **TATIANE VEDOIN VIERO** (e co-autoria de Andrea Gonçalves dos Santos, Karin Christine Schwarzbald)

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (SIGED/TJMG) EM FACE DOS REQUISITOS FUNCIONAIS DO E-ARQ BRASIL., **GISELI MILANI SANTIAGO BALBINO** (e co-autoria de Leandro Ribeiro Negreiros)

GESTÃO DE DOCUMENTOS NAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIRIO, **FABIANA DA COSTA FERRAZ PATUELI**

GERÊNCIA DE ARQUIVOS I : UMA RELAÇÃO TEÓRICA SOB A ÓTICA PRESENCIAL E VIRTUAL., **ROSANARA PACHECO URBANETTO** (e co-autoria de Tatiana Costa Rosa)

DIMENSÕES METACOGNITIVAS NO PROCESSO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, **DULCE AMELIA DE BRITO NEVES** (e co-autoria de Dirlene Santos Barros)

ARQUIVO E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA INTERNET NA DIFUSÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS, **PRISCILA RIBEIRO GOMES** (e co-autoria de Magno Vinicius da Silva Monteiro, Alinne Pereira da Costa)

LEITURA DOCUMENTÁRIA E ESTUDOS PALEOGRÁFICOS: O OLHAR ARQUIVÍSTICO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA ANTIGA PARAIBANA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA RELATIVA ÀS ELITES PROVINCIAIS (1824-1840) , **FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA** (e co-autoria de Roberto Jorge Chaves Araújo)

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (SEARQRS)

Rosane Aparecida de Andrade¹

Fabiane Pereira da Silveira²

Valéria Raquel Bertotti³

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar o catálogo seletivo de fotografias do “1º Seminário de Ensino em Arquivologia”, realizado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em março de 2012. O evento contou com a presença de acadêmicos e professores das três Universidades que possuem o curso de Arquivologia no Rio Grande do Sul e proporcionou o debate sobre a formação do Arquivista. Este catálogo seletivo é o resultado do exercício desenvolvido na disciplina de Descrição Arquivística. O exercício proporcionou aos acadêmicos a escolha de temáticas e acervo, além do instrumento de pesquisa mais adequado a ser construído. A descrição foi aplicada a algumas fotografias por ser este apenas um exercício, gerando um catálogo seletivo que irá auxiliar em pesquisas e poderá ser ampliado para o restante da documentação. O catálogo seletivo foi embasado na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE). Além de possibilitar a busca, acesso e pesquisas dos documentos relacionados ao Seminário organizado pelo curso de Arquivologia da FURG, o catálogo apresenta todas as atividades desenvolvidas no referido Seminário servindo como base para futuras descrições.

Palavras-chave: Descrição Arquivística, Catálogo Seletivo, Fotografia

1 INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande – e-mail: rosanearquivo@yahoo.com.br

² Acadêmica do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande – e-mail: fabianerg1@hotmail.com

³ Professora do Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – e-mail: valeriabertotti@furg.br

Disciplina obrigatória no curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a Descrição Arquivística é construída na FURG a partir dos conceitos teóricos proporcionando aos acadêmicos uma experiência no desenvolvimento de políticas de descrição. O exercício final, desta disciplina, corresponde à elaboração de um instrumento de pesquisa realizado em grupo tendo como base a política de descrição arquivística elaborada para um acervo escolhido pelos alunos de cada grupo. Ao final do semestre, os grupos apresentam o instrumento e a política de descrição proposta.

O acervo escolhido para este trabalho foram as fotografias do 1º Seminário de Ensino em Arquivologia do Rio Grande do Sul (SEARQRS) promovido pelo curso de Arquivologia da FURG com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARGS). O evento contou com a participação de acadêmicos, professores e profissionais da área. Foi possível observar e dialogar sobre questões referentes aos três cursos de Arquivologia, além de divulgar trabalhos na área do ensino, pesquisa e extensão a partir da apresentação dos mesmos.

Como este constituiu-se em um exercício da disciplina de Descrição não foi possível a descrição de todo o acervo, o que poderá ser realizado posteriormente. Assim para este Catálogo Seletivo foram selecionadas fotografias que representam cada uma das atividades desenvolvidas no referido evento.

A escolha deste acervo deu-se por este evento tratar-se de um marco para o curso de Arquivologia da FURG e, porque não dizer, para a Arquivologia do RS. Desta forma será possível a preservação dos registros do 1º SEARQRS além de sua divulgação.

2 DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

Com a produção desenfreada de informações por parte de instituições, em sua maioria sem terem o cuidado com um local e organização adequados a fim de que estas informações sejam preservadas e estejam prontas à utilização do usuário, não é difícil deparar-se com a perda de documentos e informações importantes. Mesmo que estas

instituições contem com uma boa organização de seus acervos, é a Descrição Arquivística que viabilizará o acesso aos documentos e as suas informações.

A Descrição Arquivística tem por finalidade, descrever, representar, identificar, analisar informações contidas em documentos gerando instrumentos de pesquisa que facilitarão a organização e compreensão tanto do conjunto destes documentos quanto a preservação e divulgação das informações ali contida.

Andrade e Silva (2008, p.03) afirmam que

Descrição arquivística é o processo em que o arquivista cria representações de um determinado acervo arquivístico, explicitando o contexto e conteúdo deste acervo. É claramente uma atividade intelectual que demanda competências de interpretação de texto, conhecimento histórico acerca do produtor e de sua época, além de habilidade com a língua em que estão sendo produzidas as informações descritivas.

Estas representações permitem que as informações do acervo sejam organizadas de diferentes formas, não fisicamente, mas intelectualmente. Para tanto, como afirmam os autores, esta atividade *demandas competências* não apenas de interpretação de texto, mas de compreensão dos produtores e do processo histórico em que o documento foi produzido.

Além disso, a descrição possibilitará a localização da informação, a administração do acervo e a interpretação do patrimônio documental (SOCIETY OF AMERICAN ARCHIVISTS, 1988 apud HAGEN, 1998, p.2) a partir dos instrumentos de pesquisa⁴ que são gerados por ela.

Compreendendo a Descrição como um processo de *representação de um acervo*, diferentes instrumentos de pesquisa poderão ser elaborados inclusive em conjunto com outras instituições, dependendo da necessidade, tornando assim seu conceito mais flexível. Contudo é fundamental “que exista um instrumento principal que descreva a

⁴ Segundo Bellotto (2004, p. 180) “os instrumentos de pesquisa são, em essência, obras de referência que identificam, resumem e localizam, em diferentes graus e amplitudes, os fundos, as séries documentais e/ou as unidades documentais existentes em um arquivo permanente”

ordem estrutural do acervo, para registrar e explicar o sistema que lhe deu origem, ou seja, que esclareça o respeito á proveniência”. (HAGEM, 1998, p. 2).

Marilena Leite Paes (2004) orienta que os instrumentos devem ser elaborados em relação à substância e estrutura dos conjuntos documentais:

substância: indicando-se unidade de organização, funções, atividades, operações, assuntos; *estrutura*: indicando-se esquema de classificação adotado, unidades de arquivamento, datas abrangentes, classes ou tipos físicos dos documentos, quantidade. (PAES, 2004, p. 127. *grifo nosso*).

São, portanto, estes instrumentos que segundo Couture e Rousseau (1998, p.137-138) “permitem a comunicação da informação orgânica no seio da organização junto dos utilizadores, tanto do seu valor primário como do secundário (administradores, investigadores, cientistas, etc.)” ao apresentarem informações sobre a sua proveniência e classificação, ou seja de substância e estrutura como afirmou Paes (2004).

É indispensável que os instrumentos de pesquisa sejam bem elaborados, pois segundo Heloisa Liberalli Bellotto (2004, p. 136) “um instrumento de pesquisa incompleto pode esterilizar uma pesquisa, uma vez que o consulente não tem acesso ao acervo e que nenhum meio de busca será refeito, dada a vastidão da documentação a ser descrita”. Neste caso não é só o consulente o único prejudicado, o trabalho do próprio arquivista também fica mais difícil, pois é sua tarefa dar acesso ao usuário passando as informações que o mesmo procura.

Além disso, estes instrumentos deverão ser criados levando em conta uma política de descrição elaborada a partir de pontos básicos: a hierarquia - a elaboração dos instrumentos de pesquisa deve ser do geral para o particular -; as prioridades - onde se determinará quais documentos e/ou conjuntos do acervo serão descritos primeiro -; a técnica - refere-se à preparação técnica da equipe responsável pela elaboração dos instrumentos - e a planificação - estabelecimento de cronogramas e metas/tarefas.

Ainda sobre os instrumentos de pesquisa, estes podem ser:

- a) **Guias** - instrumento mais abrangente, pois descreve o fundo como um todo, é também elaborado para ser de fácil acesso, simples e prático.

Proporcionam informações sobre todos ou parte dos fundos de um ou mais arquivos, descrevem globalmente as grandes agrupações documentais, esboçam a história dos organismos produtores e facilitam informação auxiliar acerca do arquivo ou arquivos e os serviços disponibilizados” (MUNDET, 1994, p.273).

b) Inventários- “descreve sumária ou analiticamente, as unidades de arquivamento de um fundo ou parte dele” (DTA, 2008, p.109). Este instrumento apresenta a descrição das séries e subséries (subdivisões e agrupamentos).

c) Catálogos- “Descreve unitariamente as peças documentais de uma série ou mais séries, ou ainda de um conjunto de documentos, respeitada ou não a ordem de classificação” (BELLOTTO, 2004, p. 202).

d) Catálogos Seletivos- “instrumento no qual são descritos pormenorizadamente documentos, pertencentes a um ou mais fundos e/ou coleções, selecionados segundo critérios previamente definidos” (Dicionário de Terminologia Arquivística-DTA). Este segue os mesmos passos do catálogo, contudo este é uma seleção de documentos a partir de um tema, pessoa ou evento.

e) Índices- Em ordem alfabética aponta nomes, lugares ou assuntos, ou ainda datas, e remete o leitor às respectivas notações de localização.

A descrição e os instrumentos de pesquisa tornam-se ainda mais importantes quando tratamos de fotografias. Antes das câmeras fotográficas digitais, estes registros possuíam um certo controle em sua produção estabelecido pelas questões técnicas⁵. Atualmente com a produção de registros fotográficos digitais cada vez maior, tornou-se praticamente inviável encontrar um determinado documento fotográfico sem que este tenha o mínimo de identificação.

Assim há uma necessidade urgente em descrever estes documentos e seus conjuntos utilizando os componentes do tratamento arquivístico a fim de que não haja perda de fotografias ou informações sobre as mesmas. Neste caso, a descrição será

⁵ Compra de filmes fotográficos, revelação, etc.

facilitada se a mesma for elaborada o mais cedo possível, pois viabilizará a identificação de pessoas presentes e atividades que estavam sendo cumpridas no momento do registro, ou seja, sua relação orgânica.

3 SEARQRS

O 1º Seminário de Ensino em Arquivologia do Rio Grande do Sul (SEARQRS) foi realizado na FURG em março de 2012. Organizado por professores e acadêmicos, o Seminário contou com a participação, além da FURG, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) possibilitando o debate sobre a formação do arquivista no Estado.

Os objetivos do SEARQRS foram promover debates relativos à formação do arquivista no RS; discutir através de grupos de trabalho diferentes abordagens relacionados aos documentos eletrônicos, estágios (curriculares e não curriculares) e trabalhos de conclusão de curso; recursos didáticos para o ensino de arquivologia; além de divulgar trabalhos de pesquisa, ensino e extensão; bem como a interação entre os acadêmicos e os professores dos referidos cursos.

As atividades do evento foram divididas em Mostra Arquivística, Grupos de Trabalho e apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. A palestra de abertura contou com a presença da professora Zeny Duarte de Miranda, do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, com o título “*A formação do bacharel em Arquivologia na era pós-custodial*”.

O Seminário contou ainda com uma plenária final onde ficou definido que as próximas edições ocorrerão no primeiro semestre de anos ímpares e que poderão contribuir significativamente, a partir da participação de acadêmicos, professores e comunidade em geral, como preparação para a Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ).

4 O CATÁLOGO SELETIVO

O catálogo seletivo foi o instrumento escolhido para a descrição do Conjunto de Fotografias do 1º SEARQRS. Como já foi mencionado, as fotografias foram selecionadas a fim de representarem as atividades desenvolvidas durante o Seminário, tendo em vista a impossibilidade da descrição do total do conjunto. Neste sentido o catálogo contará com a descrição de 12 fotografias, além da descrição do conjunto no nível de Dôssie.

O catálogo seletivo foi escolhido por ser o instrumento que, neste caso, melhor representa o conjunto das atividades desenvolvidas. Além disso, sendo os documentos descritos fotografias, entendeu-se que o catálogo apresentaria de forma mais completa as informações.

A descrição foi elaborada a partir da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) conforme apresentada a seguir.

Descrição do Dossiê

1	ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO
1.1	Código de referência: BR FURG CA 1º SEARQRS
1.2	Título: 1º Seminário em Ensino de Arquivologia do Rio Grande do Sul
1.3	Data(s): 29, 30 e 31 de março de 2012
1.4	Nível de descrição: Nível 4 - Dossiê
1.5	Dimensão e suporte: Iconográficos - 432 fotografias digitais -; vídeos – 6 vídeos digitais - e documentos textuais – 9 itens.
2	ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO
2.1	Nome(s) dos produtor(es): Arquivologia, Curso de , 2012
2.2	História administrativa: O Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi criado no segundo semestre de 2008. Ligado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação, o Curso visa à formação de profissionais que possam atuar na gestão documental de instituições públicas e privadas. Nesse contexto, inseriu-se como uma nova possibilidade de atuação profissional para a comunidade de Rio Grande na medida em que a cidade é detentora de diversos acervos documentais em grave estado de abandono e descaso, pela falta de qualificação profissional das pessoas que trabalham nessas instituições.

2.3	História arquivística: O conjunto encontra-se junto à Coordenação do Curso de Arquivologia da FURG.
3	ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA
3.1	Âmbito e conteúdo: O acervo foi produzido a fim de registrar as atividades do 1º Seminário de Ensino de Arquivologia do Rio Grande do Sul. O evento teve como objetivos: promover debates relativos à formação do arquivista no RS; discutir através de grupos de trabalho diferentes abordagens relacionados aos documentos eletrônicos, estágios (curriculares e não curriculares) e trabalhos de conclusão de curso; recursos didáticos para o ensino de arquivologia; além de divulgar trabalhos de pesquisa, ensino e extensão; bem como a interação entre os acadêmicos e os professores dos referidos cursos. As atividades estavam divididas em Mostra Arquivística, Grupos de Trabalho, apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, além da plenária final.
3.2	Avaliação, eliminação e temporalidade: Não houve avaliação do conjunto.
3.4	Sistema de arranjo: O material encontra-se organizado por dossiê na classe 300-Extensão/subclasse 350-Eventos de Extensão, segundo a Tabela de Classificação das atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior.
4	ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO
4.1	Condições de acesso: Sem restrição de acesso.
4.2	Condições de reprodução: Os documentos iconográficos podem ser reproduzidos por meio suporte papel ou digital. É necessária a assinatura de um termo de cessão de uso de imagens.
4.4	Características físicas e requisitos técnicos: Fotografia em meio digital
5	ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
5.1	Existência e localização dos originais: Originais encontram-se em poder da Coordenação do Curso de Arquivologia da FURG.
5.2	Existência e localização de cópias: Cópia de parte do acervo encontra-se com a Assessoria de Comunicação Social da FURG.
6	ÁREA DE NOTAS
6.1	Notas sobre conservação: o acervo está em pen-drives e no computador da coordenação do evento e do curso;
7	ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO
7.1	Nota do Arquivista: A descrição foi elaborada e desenvolvida pelas acadêmicas Fabiane Pereira da Silveira e Rosane Aparecida de Andrade, com a intenção de cumprir o exercício proposto em sala de aula na disciplina de Descrição Arquivística, com a coordenação da professora da disciplina e coordenadora do evento Valéria Bertotti. Seguindo a Norma Brasileira de Descrição Arquivística

	(NOBRADE).
7.3	Data(s) da(s) descrição(ões): abril de 2012
8	ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS
8.1	Pontos de acesso e indexação de assuntos: Evento, Arquivologia, Ensino.

Descrição do item documental



1	ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO
1.1	Código de referência: BR FURG CA 1ºSEARQRS/DSCO7273
1.2	Título: Coquetel de abertura
1.3	Data(s): 29 março de 2012
1.4	Nível de descrição: nível 5 – item documental
1.5	Dimensão e suporte: Fotografia em meio digital; dimensão de 2048 X 1536 pixels; tamanho: 1,25 MB;
3	ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA
3.1	Âmbito e conteúdo: O coquetel de abertura do 1º SEARQRS ocorreu no saguão do CIDEC-SUL/FURG onde acadêmicos, como representados na fotografia (da direita para a esquerda) Gleidson Godoi e Leandro Macedo puderam confraternizar com a professora e coordenadora do evento Valéria Bertotti e com a palestrante professora Zeny Duarte da Universidade Federal da Bahia, bem como presente também esteve o técnico de som Clodoaldo.
4	ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO
4.1	Condições de acesso: Sem restrição de acesso.

5	ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
5.3	Unidades de descrição relacionadas 1 Entidade custodiadora: FURG (Brasil) 2 Localização: Rio Grande - RS 3 Fundo/dossiê: Curso de Arquivologia/1º SEARQRS 29 a 31/03/2012 4 Código de referência: BR FURG CA 1ºSEARQRS
7	ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO
7.3	Data(s) da(s) descrição(ões): 20 de abril de 2012
8	ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS
8.1	Pontos de acesso e indexação de assuntos: Godoi, Gleidson; Macedo, Leandro; Bertotti, Valéria; Miranda, Zeny Duarte de; Clodoaldo.

Descrição do item documental



1	ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO
1.1	Código de referência: BR FURG CA 1ºSEARQRS/DSCO7402
1.2	Título: Grupo de Trabalho: Recursos didáticos para o ensino em arquivologia
1.3	Data(s): 30 de março de 2012

1.4	Nível de descrição: nível 5 – item documental
1.5	Dimensão e suporte: Fotografia em meio digital; dimensão de 2048 X 1536 pixels; tamanho: 1,23 MB;
3	ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA
3.1	Âmbito e conteúdo: Grupo de trabalho que teve por objetivo apresentar e discutir diferentes recursos utilizados pelos docentes das Universidades do Rio Grande do Sul em suas experiências didáticas. Da esquerda para direita: Urbanetto, Rosanara Pacheco (UFSM); Brito, Luciana Souza de (FURG); Silva, Rita de Cássia Portela da (UFRGS); Perez, Carlos Blaya (UFSM).
4	ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO
4.1	Condições de acesso: Sem restrição de acesso.
5	ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
5.3	Unidades de descrição relacionadas 5 Entidade custodiadora: FURG (Brasil) 6 Localização: Rio Grande - RS 7 Fundo/dossiê: Curso de Arquivologia/1º SEARQRS 29 a 31/03/2012 8 Código de referência: BR FURG CA 1ºSEARQRS
7	ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO
7.3	Data(s) da(s) descrição(ões): 20 de abril de 2012
8	ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS
8.1	Pontos de acesso e indexação de assuntos: Perez, Carlos Blaya; Silva, Rita de Cássia Portela da; Brito, Luciana Souza de; Urbanetto, Rosanara Pacheco.

O catálogo seletivo contará ainda com a capa desenvolvida a partir da logo do SEARQRS⁶, uma breve apresentação do evento, bem como índices onomásticos e por assunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em conta o tempo destinado na confecção do catálogo seletivo e a intenção de promover ainda mais o curso de Arquivologia da FURG, consideramos que o

⁶ A Logo foi uma criação do acadêmico Gleidson Godoi.

exercício proposto na disciplina de Descrição Arquivística proporcionou o entendimento total do que nos foi passado nas discussões teóricas da referida disciplina.

A escolha do acervo, do material a ser descrito e do instrumento a ser construído apresentaram-se, num primeiro momento, como um desafio. Posteriormente, com o desenvolvimento do trabalho e a revisão da bibliografia já trabalhada em aula, a tarefa possibilitou o planejamento e execução de soluções para diferentes dificuldades apresentadas.

Esse exercício nos mostra que temos muito a aprender e continuamente devemos estar nos aprimorando em toda a parte teórica que nos é passado em aula ao longo do período acadêmico, para que sejamos profissionais capazes de chegar com sucesso em nossa carreira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ricardo Sodré; SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. *Aspectos teóricos e históricos da descrição arquivística e uma nova geração de instrumentos arquivísticos de referência*. Ponto de Acesso, Salvador, v. 2, n. 3, dez. 2008, p. 14-29. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=3836>. Acesso em: 10 jan. 2011.

BELLOTO, Heloísa. **Arquivos Permanentes: Tratamento Documental**. São Paulo: T. A. Queiroz, 2004

COUTURE, Carol e ROSSEAU, Jean Y. As Unidades de Trabalho. In: _____ Os Fundamentos da Disciplina Arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

HAGEN, Acacia Maria Maduro . Algumas considerações a partir do processo de padronização da descrição arquivística. In: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 293-299, 1998.

OLIVEIRA, Ângela Aparecida de; RODRIGUES, Alécia Silva; RODRIGUES, Alex Silva; SOUSA, Ana Paula de Moura. Princípios da Descrição Arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. In: *Arquivística.net*, Rio de Janeiro, v.2, n.2, ago/dez. 2006.